



Empregabilidade

Ter segurança profissional, hoje, é mais do que ter um emprego e um salário. É ter a possibilidade, a condição de conseguir trabalho e remuneração, independentemente da idade e de estar ou não empregado. É o que chamamos de empregabilidade, e que resulta da capacidade de prestação de serviço e obtenção de trabalho. Cultivar a empregabilidade é manter a posição de ser contratável por ser um provedor de soluções para as atuais demandas do mercado de trabalho. Essa é a grande transformação que garante uma carreira sustentável.

Para aumentar a empregabilidade, os profissionais precisam estar aptos do ponto de vista técnico, gerencial, intelectual, humano e social para solucionar com rapidez problemas cada vez mais sofisticados e específicos. Conhecimentos atualizados, múltiplas habilidades e boa reputação são o grande capital das pessoas que vendem o próprio trabalho.

Informação e conhecimento são vitais. Saber manejar um computador, por exemplo, é tão fundamental quanto ler e escrever. Além disso, o profissional dos novos tempos deve tomar a iniciativa de oferecer e vender seus serviços, em vez de ficar à espera das demandas, isto é, ele precisa empresariar seu talento, vender seu peixe. Alguns conseguirão adaptar-se aos novos tempos. Outros sairão perdendo. O que acontecerá com você?

O fenômeno da globalização inaugurou a franca expansão tecnológica, a racionalização dos sistemas de produção e a alta competitividade da sociedade da informação – expressão cunhada no fim do século XX.

No entanto, se as mudanças estruturais das empresas afetaram a oferta de emprego, por outro lado criaram novas oportunidades de trabalho.

Basta desenvolver novos talentos para enxergá-las. É necessário trocar o que chamo de “velho sistema operacional do emprego” por um novo jeito de pensar e atuar.

Costumo dizer aos meus assessorados que o mercado pede a substituição do sistema operacional emprego por trabalho, como se fosse uma troca do DOS pelo Windows.

Na era do DOS, era necessário digitar cada ordem de comando para executar programas e funções, que exigiam tempo e um trabalho meticuloso do usuário. Com o Windows, o novo sistema criou ícones, com novas formas de comando, e a mudança na interface gráfica revolucionou a interação com o computador.

É de um marco comparável a esse que estamos falando. Quando relaciono a troca de conceito sobre trabalho com a substituição do DOS pelo Windows, quero dizer que é necessário mudar a maneira de ver, pensar, sentir e agir no campo profissional.

“Os profissionais precisam estar aptos do ponto de vista técnico, gerencial, intelectual, humano e social”

Divulgação



José Augusto Minarelli, presidente da Lens & Minarelli, consultoria especializada em Outplacement e aconselhamento de carreira